

SESSÕES DO PLENÁRIO

126ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 12 de dezembro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES 3º SECRETÁRIO

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Nelson Leal, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Temóteo Brito, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (60)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- A Secretaria da Mesa informa a presença de 60 Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao Plenário as atas das seguintes sessões especiais 40ª e 44ª, realizadas, respectivamente, em 22 e 29 de novembro de 2012; e da 119ª sessão ordinária realizada em 29 de novembro de 2012.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Em votação. Os Srs. Deputados que aprovam, permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

Quero saudar todos os participantes presentes, todos os servidores do Ministério Público que estão aqui, neste momento, aguardando a votação. Daqui a

pouco votaremos o projeto de vocês (palmas). Vamos votar esse projeto. É importantíssimo.

(As Galerias se manifestam)

É importante. O importante é a luta e a participação. O trabalho que vocês estão fazendo aqui é muito bom. Nós estamos para ouvir a sociedade, e a presença dos diversos segmentos organizados da sociedade é muito importante. Nós temos vários projetos para serem votados, e sem a participação da sociedade fica muito difícil. São mais de 1.000 projetos que nós temos na Assembleia Legislativa. Desses 1.000 projetos há muitos importantes para a sociedade, mas, em função de vários fatores e da pouca participação popular, é difícil de encaminhar esses projetos.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Do Dep. Ângelo Coronel, comunicando sua ausência das sessões nos dias 05 e 06/12/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Sidelvan Nóbrega, comunicando sua ausência da sessão no dia 10/12/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Pedro Tavares pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES:- Srs. Deputados, Sras. Deputadas, queria, mais uma vez, subir a esta tribuna para falar de um assunto que me preocupa muito e que preocupa a sociedade. Na semana passada eu já falei sobre esse assunto que é a violência. Pudemos ver, no último final de semana, a Bahia infestada de violência, assassinatos, roubos a carros, roubos a bancos, enfim, uma grande violência. Eu falei, na semana passada, deputada Graça Pimenta, não só da violência na capital, mas também da violência no interior do Estado, dos assaltos a bancos, deputado Carlos Brasileiro, da grande violência que ocorre no interior do Estado.

Eu tive a oportunidade de viajar, a semana passada, para diversos municípios do interior e fiquei impressionado com a preocupação da população, com a preocupação da sociedade. A sociedade está em pânico, com medo de sair de suas casas. Até mesmo em municípios tão tranquilos as pessoas estão com medo de sair e não mais voltar. São diversos assassinatos, são diversos assaltos, homicídios, enfim, uma violência terrível que tem acometido a Bahia.

A Bahia, apesar de estar sofrendo com toda a violência que tem preocupado o cidadão, ainda recebeu, ontem, um presente de natal. Um presente de natal dado pelo governo que é um verdadeiro presente de grego, o aumento de diversas taxas. Taxas

que tiveram aumento de até 300%, taxas do Detran, taxas que a população precisa para fazer os seus procedimentos no Detran ou outros procedimentos. Esse presente veio em duas etapas, deputado, a primeira veio ontem com o aumento das taxas, e a segunda, o governo apresentará na semana que vem, que é mais um projeto aumentando impostos para o cidadão. A população que já vem sofrendo tanto com a violência, que já vem sofrendo tanto com a má administração deste governo que aí está, vai sofrer mais ainda, infelizmente, com o aumento dessas taxas.

Fica aqui o meu repúdio a esse aumento, iniciativa que levará mais sofrimento à população.

E deixo o meu abraço a todos os funcionários do Ministério Público que aqui se encontram. Como foi dito pelo deputado Álvaro Gomes, teremos hoje a votação do projeto do MPE. Farei questão de estar presente para votar a favor.

Valeu a pena tanto esforço e tanta dedicação. Parabéns, funcionários do Ministério Público.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra à deputada Graça Pimenta pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a GRAÇA PIMENTA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, imprensa, quero saudar os servidores do Ministério Público. Hoje, com certeza, aprovaremos o projeto que beneficiará vocês. (Palmas) Saibam que sou servidora pública municipal de Feira de Santana e estarei sempre do lado do funcionalismo.

Cumprimento os funcionários da Assembleia e os amigos que nos assistem através do *Canal Assembleia*.

(Lê) “Caros colegas nesta Casa, sem dúvida o ensino público brasileiro precisa ser melhorado. Em recente pesquisa que determinou o *ranking* global de educação, o Brasil ficou em penúltimo lugar, ou seja, obteve a segunda pior colocação. O estudo comparou 40 países, levando em conta aspectos como notas de testes e qualidade dos professores.

O resultado desse levantamento é preocupante, pois a educação é algo fundamental para o desenvolvimento de um povo, para o progresso das nações. Ela é uma forma de assegurar o desenvolvimento moral do ser humano, afinal o conhecimento faz com que lutemos por uma sociedade mais justa e igualitária.

Investir no setor educacional, na elevação do nível dos docentes, na melhoria da estrutura dos prédios escolares, na aquisição de equipamentos para atividades didáticas, é vislumbrar um futuro mais digno, com cidadãos mais conscientes sobre a sua função na sociedade.

Nobres parlamentares, independente do cargo que ocupamos, todos nós temos uma responsabilidade social. Se temos como ajudar o próximo, devemos sim colocar isso em prática. O gesto de colaborar não se restringe à caridade, é muito mais. Melhorar a vida do outro é um meio de tentar impedir que ele tome caminhos errôneos na vida, a exemplo da criminalidade, e se torne um problema para toda a

sociedade.

Com o objetivo de estimular a responsabilidade social entre as empresas baianas e de trazer benefícios para o sistema educacional, apresentei nesta Casa o projeto de lei nº 20.072/2012, que cria o programa 'Empresa Amiga da Educação'. Em verdade, a educação é um direito constitucional que deve ser provido pelo Estado, porém isso não quer dizer que o cidadão que pode fazer algo para melhorá-la deve ficar isento. Toda contribuição positiva é sempre bem-vinda.

Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, a participação das empresas nesse processo de transformação do ambiente escolar pode ocorrer através de doações de materiais, realização de obras de manutenção, conservação, reforma e ampliação dos prédios escolares, ou de outras ações que beneficiem a escola. Tornar o colégio um local mais atrativo para os alunos é um meio de evitar que os estudantes deixem de frequentar as aulas.

O direito de imagem do prédio em que foram realizadas as ações de determinada empresa vai pertencer à própria escola beneficiada. Os empresários que se tornarem parceiros desse projeto poderão divulgar, com fins promocionais e publicitários, as ações praticadas em benefício da escola adotada para que a sociedade tome conhecimento de que eles têm responsabilidade social.

O que desejamos é que todos tenham acesso a uma educação de alto nível, com professores qualificados, prédios em condições adequadas, material didático moderno e métodos pedagógicos que estimulem o aluno. A aprovação desse projeto nas comissões e no Plenário desta Casa representa um passo importante para que a tão desejada educação de qualidade possa estar cada vez mais próxima.”

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Concedo a palavra ao deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente Álvaro Gomes, Srs. Deputados, Srs. Deputadas, amigos das Galerias que estão na expectativa, a expectativa de vocês também é nossa, na torcida para que esse menino venha nascer no dia de hoje. Se fosse ontem, iria nascer justamente quando completou um ano, mas pode nascer com um ano e um dia, doze meses e um dia, nós estamos nessa torcida.

Hoje, pela manhã – a reunião acabou no início da tarde –, a Comissão de Constituição e Justiça aprovou o nome do deputado Gildásio Penedo para conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Então, é um momento ímpar na Casa, um momento de muita emoção. E deputado que seria sabatinado acabou sendo homenageado pela sua trajetória nesta Casa, pela forma correta, lhana, civilizada, como se conduz, como se comporta, independentemente dos debates travados, querelas, questiúnculas. Mas o importante é que foi uma sessão, não diria inédita nesta Casa, isso não posso falar, porque estou aqui há pouco tempo, mas, talvez, pela forma como ela ocorreu, pelos discursos emocionados dos companheiros, talvez tenha sido, realmente, uma sessão inédita.

Mas na sessão de ontem o governo conseguiu aprovar o que nós lutamos contra, alertamos. O governo passou um verdadeiro rolo compressor e aprovou novas taxas, aumentou 60 taxas, reajustou 66 taxas. O governador vai na contramão da história. A companheira Dilma, do mesmo lado, do mesmo partido, diminui a carga tributária. Por sua vez, o governador Wagner, que é do mesmo partido, aumenta a carga tributária. Aí, o deputado Joseildo Ramos lembra que em Pernambuco se fez a mesma coisa. O que está faltando é coragem aos governadores de cobrar à presidente da República os benefícios para os Estados, a compensação do que está deixando de entrar no Tesouro da Bahia, de Pernambuco e outros. Quem vai pagar a conta somos nós.

Então, o governador Wagner é cúmplice. Aliás, ele é autor, a estrela dessa ação perversa criando novos impostos e novas taxas.

Meu caro deputado Paulo Azi, ontem foi um *avant-première*, porque pra semana tem mais. O saco de maldades é inesgotável! O governador tira da cartola uma maldade, tira outra, mais outra e não para! Então, onde vamos parar com essa situação?

O governador Wagner, para dar um aumento, reajustar o servidor é uma novela. Projetos ficam nesta Casa rolando, rolando, e o governo vai empurrando com a barriga. O deputado Zé Neto vai ficando barrigudo, empurrando com a barriga. Quando é para arrecadar, é rapidinho. Chega na calada da noite, na moita e no outro dia já está aprovado o regime de urgência (Palmas!). Por que não faz a mesma coisa em outras situações? Aí, a conversa é que não tem Orçamento! Agora, para tirar... Mas o governador pergunta se está dentro do nosso orçamento como cidadãos e se temos condições de pagar? Isso ele não pergunta, não questiona. Agora a alegação é de que está no Orçamento. Nós baianos também temos o nosso orçamento. Isso não é levado em conta?

Então estamos neste aguardo, nesta torcida para que finalmente este projeto seja aprovado ainda na tarde de hoje, porque essa é a esperança de todos nós. A cobrança continua, vamos cobrar e insistir.

Muito obrigado, caro presidente Álvaro Gomes. Ainda há resquícios do comunismo da Albânia em V.Ex^a. Não tanto quanto antes. Agora é mais controlado, mais maleável. Eu diria neocapitalista.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, *TV Assembleia* igualmente, dando esta cobertura para vocês não só da Região Metropolitana, mas também do interior do Estado e do resto do Brasil, venho a esta tribuna registrar que apresentei ao Exm^o Governador da Bahia, Dr. Jaques Wagner, a criação de mais uma secretaria, a da Pesca e Aquicultura. Gostaria de ler e deixar registrado o porquê.

(Lê) “Representantes do setor pesqueiro do Estado vêm trazendo, ao longo dos

últimos meses, inúmeras reivindicações que, atendidas, possibilitariam um melhor entrosamento entre os diversos segmentos responsáveis pela cadeia produtiva da pesca e aquicultura.

As atividades pesqueiras e Aquícolas (cultivo de organismos aquáticos, incluindo peixes, moluscos, crustáceos, anfíbios e plantas aquáticas para uso do homem) são de fundamental importância para o desenvolvimento do Brasil, não só pelo potencial socioeconômico, mas também, devido a seus aspectos estratégicos, como defesa de fronteiras e integração nacional e em consonância com o Decreto nº 56.031, de 20 de julho de 2010.

Desta forma, urge a necessidade de construirmos uma Secretaria organizada e forte, capaz de”:

E aqui eu gostaria de citar a justificativa desta secretaria. Temos aqui onze tópicos importantíssimos:

(Lê) 1) “Apoiar o desenvolvimento da cadeia produtiva da pesca e aquicultura nos âmbitos nacional e internacional;

2) Promover a articulação entre os diversos segmentos que compõem a cadeia produtiva da pesca e aquicultura, da produção a distribuição;

3) Discutir e integrar propostas governamentais e privadas para aumentar a produtividade e a competitividade dos setores da pesca e do cultivo de pescado da Bahia e do Brasil;

4) Promover e estimular o intercâmbio com organizações nacionais e internacionais, oficiais e não governamentais orientadas para o desenvolvimento da pesca e da aquicultura;

5) Estimular a formação e promover o fortalecimento de entidades representativas dos segmentos da pesca e aquicultura, em todos os níveis;

6) Firmar convênios com entidades públicas e privadas que exerçam atividades de interesse da pesca e da aquicultura;

7) Promover discussões setoriais e temáticas com. o objetivo de harmonizar, qualificar e legitimar os pleitos do setor junto aos órgãos públicos e entidades privadas;

8) Prestar assistência e orientação permanente às colônias e federações de pescadores;

9) Buscar oportunidades e apoiar iniciativas de parceria entre o setor privado e os órgãos governamentais de fomento a pesca e aquicultura;

10) Discutir propostas e participar das discussões de temas relacionados com o uso sustentado dos recursos pesqueiros.

11) Participar de forma atuante na construção e fortalecimento da atividade pesqueira e da aquicultura, congregando os empresários do setor, incentivando as ações empreendedoras e estratégicas, que visem incrementar os negócios da pesca e aquicultura. O Estado da Bahia é considerado hoje o terceiro maior produtor de pescado, com uma produção de 121 mil toneladas por ano, possuindo mais de 500 mil hectares de lâmina d'água utilizados na aquicultura. Foram construídos e inaugurados, recentemente, dois terminais pesqueiros no Estado: um na capital baiana

e outro no interior — Ilhéus — objetivando contribuir no escoamento produtivo agregando valor ao pescado do mercado interno.”

Então, Sr. Presidente, a criação dessa secretaria mostra que mesmo com a Secretaria da Agricultura que faz um papel importante juntamente com a Bahia Pesca, mas quando criar essa secretaria, com certeza teremos uma secretaria mais direcionada à pesca e à aquicultura que é uma riqueza que precisa ser explorada para o bem da Bahia e para o bem dos pescadores e marisqueiros do nosso Estado.

Então, Sr. Presidente, eu não poderia deixar de registrar essa indicação, contando com a sensibilidade e o bom entendimento do governador Jaques Wagner para que, no próximo ano, ele possa dar esse presente para os pescadores e marisqueiros do Estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Com a palavra o deputado Carlos Brasileiro pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS BRASILEIRO:- Sr. Presidente em exercício, deputado Álvaro Gomes, Srs. Deputados, Sr^a Deputada Neusa Cadore, Srs. Servidores, pessoal da imprensa, servidores desta Casa, em primeiro lugar, eu queria saudar os servidores do Ministério Público, parabenizá-los pela grande vitória que vai se confirmar logo mais nesta Casa, uma luta de mais de um ano e que está saindo justamente porque vocês lutaram, entenderam a importância da busca dessa vitória e também pelo reconhecimento do governo de entender que já era o momento para atender. O deputado Carlos Geilson falou sobre o deputado Zé Neto. Mas eu queria dizer que o deputado Zé Neto, nosso Líder do governo, foi um dos que mais trabalhou para que este momento chegasse. Ele, como deputado, não pode, em hipótese alguma, antecipar as coisas e decidir pelo Executivo. Está aqui justamente para provocar as demandas desta Casa, de todos aqueles que procuram a Assembleia, para buscar o entendimento e fazer um esforço para que as duas partes ou três se entendam e aconteça de levar para o plenário à sua votação. E assim fez o nosso Líder Zé Neto. Todo instante nós acompanhamos esse interesse dele assim como o Líder da bancada, o companheiro Yulo. Felizmente, vamos chegar no dia de comemorar essa vitória, que é de todos vocês e do governo e de toda a Bahia, porque sabemos que o servidor bem remunerado e com os seus direitos reconhecidos, servirá bem melhor a população baiana, que é o que nos interessa. Quero saudar também aqui e comungar com a palavra do deputado Carlos Geilson sobre o evento de hoje, na Comissão de Constituição e Justiça. Era para ter sido um debate com o nobre deputado Gildásio Penedo Filho mas acabou sendo uma reunião de confraternização, eu diria de reconhecimento do seu trabalho nesta Casa. Queremos comungar como todos os deputados o fizeram ao aceitar a sua indicação, e que ele seja bem sucedido no TCE, porque tem perfil para isso, mostrou a sua capacidade como homem público. Temos convicção de que se ele foi uma pessoa competente e produtiva na Assembleia, lá no tribunal ele será uma pessoa serena e justa, que é o que precisa para que ocupe aquele

cargo.

Quero falar, também, Sr. Presidente, o mais importante, de três indicações que fizemos ao governo do Estado, na segunda-feira última, para construção de unidades de saúde da família no campus da Uneb, em Guanambi, Senhor do Bonfim e Salvador. E por que dessa importância? Talvez não tão importante quanto a indicação do nobre deputado José de Arimatéia que sugere a criação da Secretaria e que eu aqui quero comungar e homologar esse desejo – acho oportuno e importante, ainda mais pela costa que temos e pela produção que este Estado faz não só para os baianos, mas para todo o Brasil.

A indicação de três unidades da Saúde da Família, o senhor também é vinculado à Saúde, faz-se necessário, porque estamos trabalhando na direção de que a Universidade do Estado da Bahia se fortaleça, interiorize-se cada vez mais, e nesse caso específico a indicação é para fortalecer hoje o curso de Medicina que foi implantado no campus de Salvador mas principalmente, deputado José de Arimatéia, os dois cursos que estamos trabalhando para que a Uneb abrace, junto com o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, de Medicina para Senhor do Bonfim e Guanambi, dois municípios que já têm o curso de Enfermagem, de Biologia e até de Educação Física voltados para a saúde das pessoas. Essa unidade de Saúde da Família com certeza será mais um passo para que crie as condições de cada campi desse ter a estrutura necessária para que esses profissionais tenham um espaço da prática do exercício, do aprendizado na área da Saúde. Também terá um outro norte que será atender os munícipes de cada município que citei, na redondeza do campus da Uneb, para que as pessoas possam também adentrar a Uneb para o atendimento de saúde e quem sabe nesse envolvimento, nessa relação, possam realmente se estimular até poder adentrar a Uneb, através de concurso público.

Por isso a importância dessas indicações das três unidades do Programa Saúde da Família na perspectiva, repito, de que se chegue em Bonfim, terra em que nasci, minha querida cidade Senhor do Bonfim e a cidade de Guanambi em breve possa ter o curso de Medicina que muito vai ajudar aquela região quando os profissionais forem formados.

É isso que tenho a dizer. Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Gostaria de registrar no Programa Escola e o Legislativo a visita dos estudantes da Acopamec – Associação das Comunidades Paroquiais de Mata Escura e Calabetão, que estão aqui na sala de imprensa. Parabéns pela visita. (Palmas)

Concedo a palavra ao deputado Álvaro Gomes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr. Presidente, demais deputados, companheiros aqui presentes, os alunos da Acopamec e os servidores do Ministério Público do Estado da Bahia, parabéns pela presença de vocês aqui, constante, permanente, daqui a pouco o projeto será votado, está aqui o relator deputado Rosemberg Pinto já com o relatório pronto. E essa é uma vitória de vocês, do sindicato, aproveito para registrar

aqui o esforço de todos vocês, do sindicato que tem vindo aqui constantemente nos diversos momentos para acelerar e buscar aprovação desse projeto.

Quero aqui falar para vocês de que essa questão da votação de projetos é uma luta que travamos há muito tempo. Ainda na primeira Legislatura, quando fui Líder da Oposição e que na época não votava aqui nenhum projeto de deputado, era a única Assembleia Legislativa do Brasil que não votava projetos de deputados, a única que não fazia correção de erro ortográfico de projetos do Executivo, ingressamos com uma ação na Justiça para votar projeto de deputados e obtivemos a liminar favorável. Então, a situação de votação de projetos aqui é de grande dificuldade.

Para se ter uma ideia, às vezes se comenta aqui que o projeto do Ministério Público tem um ano aqui e não votou. Tem um ano, tem muito tempo, poderia ter sido votado até no período anterior. Concordo plenamente. Mas aqui, por exemplo, o projeto de lei de organização judiciária passou aqui mais de 10 anos, cerca de 10 anos e só foi votado quando o Governador Jaques Wagner assumiu o Governo do Estado e que inclusive tive a responsabilidade de ser o relator, e durante o processo de discussão que levou meses, foram feitas mais de duzentas modificações, o que mostra o debate aqui nesta Casa, já no Governo Jaques Wagner.

Portanto, essa questão do projeto antigo ou projeto novo existe objetivamente. Tenho um projeto aqui de 2003, projeto de minha autoria, e que ainda não foi votado. Tenho um projeto que proíbe a cobrança da taxa de estacionamento nos shoppings centers de 2007, que já aprovou na Comissão de Constituição e Justiça, já aprovou na Comissão de Defesa do Consumidor, agora está na Comissão de Infraestrutura e ainda não foi aprovado.

Então, essa questão da aprovação de projeto aqui depende da circunstância, da situação objetiva e, acima de tudo, da presença dos setores da sociedade cobrando a aprovação, como vocês fizeram aqui e como na época outros setores também fizeram para a aprovação dos projetos. Por isso que é importante a presença de vocês aqui, por isso que foi importante a presença de vocês aqui, com todos os problemas, as dificuldades, as polêmicas. Mas a presença de vocês aqui foi fundamental para a aprovação desse projeto aqui. Acho, inclusive, que esta Assembleia Legislativa da Bahia, sede do Poder Legislativo do estado da Bahia, deve ser mais frequentada pela sociedade. A sociedade precisa vir aqui para pressionar a aprovação de projetos que beneficiem a sociedade. A sociedade precisa ficar mais presente como vocês estão aqui para cobrar a aprovação do projeto que proíbe a cobrança de taxa de estacionamento em *shoppings centers* (palmas), para aprovar projetos que venham a beneficiar a sociedade como o que trata da questão das drogas, projetos da área de defesa do consumidor.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Para concluir, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Esses todos estão aí para serem aprovados. Portanto, a presença da sociedade é fundamental para que possamos fortalecer a Assembleia Legislativa e fortalecer a legislação estadual no sentido de melhorar as condições de vida da sociedade. Portanto, faço este apelo para que tenhamos, aqui, sempre, a presença da sociedade, a fim de que busquemos, realmente, avançar e

aprovar, cada vez mais, projetos de parlamentares do Executivo, do Judiciário, do Ministério Público e projetos de iniciativa popular ou projetos de interesse da sociedade.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Para concluir, deputado.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Os mil projetos engavetados precisam sair de suas gavetas para serem aprovados ou rejeitados ou emendados. Mas esses projetos, que estão aí, precisam ter encaminhamento. Já houve um avanço muito grande, mas precisa-se avançar muito mais.

Vamos à luta e à vitória. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Joseildo Ramos, representante da cidade de Alagoinhas e região.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, todos os que nos assistem e os que nos ouvem, gostaríamos de saudar a presença constante dos servidores do Ministério Público, uma vez que, hoje, esta Casa, por unanimidade, deverá votar a favor da luta dos servidores desta autarquia a partir da “conservação” feita do ponto de vista do Executivo e do Ministério Público ao levar em consideração a Lei de Responsabilidade Fiscal e as responsabilidades envolvidas neste processo.

Portanto esta é uma vitória de todos, mas, precisamente, esta é uma vitória dos servidores que estão aqui na luta do cotidiano fazendo valer a vontade coletiva desta corporação. Parabéns a vocês!

Mas, Sr. Presidente, gostaríamos de trazer à apreciação de todos que nos ouvem uma indicação que fizemos e que consideramos, pois está dentro do interesse do governo estadual de conferir a transparência, o acompanhamento e, acima de tudo, o controle social, não só da administração, da formulação da política mas, principalmente, da execução do saneamento do estado da Bahia.

Trata-se da indicação para que haja, no conselho de administração da Embasa, o assento da representação dos trabalhadores em água e saneamento daquela empresa pública. Vejam, consideramos que, no momento em que este País está formulando de município em município a política municipal de saneamento ambiental, a política estadual de saneamento ambiental, não é mais possível que não tenhamos na representação de todos os que têm assento no conselho de administração da Embasa, principalmente no momento também sob nossa indicação de que retiremos da estrutura jurídica do estado da Bahia aquele dispositivo que permite a desestatização da Embasa, ou seja, a privatização da Embasa.

Há outra luta que esteve no seio de grandes movimentos nascidos dos movimentos sociais, principalmente da Igreja, e que, neste momento, com o governo existente hoje na Bahia, não há possibilidade de que possamos conviver com essas situações, ou seja, sem o assento da representação dos trabalhadores no conselho de administração da Embasa e também sem retirar daquele entulho dos tempos anteriores de autoritarismo neste Estado, mas, no passado recente, também a

possibilidade de privatização daquela empresa.

Portanto, queremos o apoio de todos os pares para que essa indicação seja transformada em um projeto de lei para que os trabalhadores tenham assento no Conselho de Administração da Embasa.

Mas, também quero fazer coro com aqueles que nos antecederam para dizer que hoje na reunião na Comissão de Constituição e Justiça deveria acontecer a sabatina do futuro membro do Tribunal de Contas do Estado, mas foi transformada numa reunião em que todos reconheceram a pertinência da indicação. E esta Casa, à unanimidade, deve estar conduzindo-o, representando todos os setores da comunidade baiana, o interesse do primeiro representante legítimo, escolhido por maioria absoluta, ou quase a unanimidade, para não dizer à unanimidade, para que esta Casa tenha uma representação na figura de um deputado exemplar, que além de preparado do ponto de vista técnico, e político, tem todas as prerrogativas para desincumbir-se bem da tarefa que lhe é facultada e que ele, com certeza, deverá cumprir manifestando todo o interesse de atender os anseios da sociedade baiana. Portanto, Sr. Presidente, considero que essas posições, neste momento, trazem para nós motivo de júbilo quando temos uma agenda positiva para encaminhar assuntos de tamanho interesse para sociedade baiana.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Com a palavra o deputado Sargento Isidório por 3 minutos para encerrar o Pequeno Expediente. Mas vou dar 4 minutos a V. Ex^a. A pedido do deputado Álvaro Gomes, eu vou dar 5 minutos a V. Ex^a, quebrando o protocolo e passando apenas 2 minutos do Pequeno Expediente, já que quando V. Ex^a. utiliza essa tribuna, nós gostamos e admiramos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Senhores das Galerias que hoje brilham honradamente com a presença do futuro da nossa Nação, que são os estudantes e as estudantes. O maior patrimônio de uma nação são homens e mulheres estudando, buscando seus caminhos. Oxalá procurem sempre sobrepor-se aos que aqui já chegaram. Sejam bem-vindos e bem-vindas a esta Casa, vocês abrilhantam o Parlamento com vossas presenças.

Também quero parabenizar os aguerridos e aguerridas funcionários do Ministério Público que continuam com a resistência, ainda que intelectual, nesta Casa, buscando a aprovação dos seus direitos. Devo dizer que, como aqui é uma Casa política, se não for a luta de vocês, a presença de vocês aqui, com certeza a tendência é demorar muito mais, porque o acerto de parlamentares, de partidos, o acerto lá do Ministério Público com a Casa tem seus percalços que, às vezes, ficam atrás de biombo, na verdade finda-se sendo inconfessável o motivo de por que não atendeu Vossas Senhorias. Nós para estarmos aqui dependemos do voto do povo, e eu costume dar ao povo a excelência devida.

Sou deputado do baixo clero, não sou intelectual, não sou doutor, chego nesta Casa pelo voto popular, sou conhecido como doido, mas tenho dito a alguns que é

melhor ser doido do que ser ladrão. Às vezes, a pessoa faz assim (gira o dedo indicador apontado para a sua cabeça), aí eu digo: é melhor ser doido do que ser ladrão. Porque eu não tenho do que me envergonhar, sou pai de sete filhos e luto para tirar pessoas das drogas, são 1.217 pessoas hoje internadas na Fundação Dr. Jesus, gratuitamente. Só de mulheres são 127, se é que se pode chamar meninas de 11, 12 anos de mulheres; são jovens adolescentes que por falta de uma estrutura de lazer, por falta de uma estrutura educacional adequada na nossa nação, no nosso Estado, sofrem as consequências, embora o governo que aí está tenha aprimorado, tenha pelo menos buscado mudar a situação, mas o reflexo de longo tempo da falta de estrutura para a juventude leva lamentavelmente aqueles fracos de espírito, porque nada justifica ir para as drogas, os filhos que honram pai e mãe jamais irão trair sua família trocando-a por uma pedra de craque, por um cheiro de cocaína ou pelo uso da maconha, até porque tenho dito por onde viajo neste Estado, nesta nação, que o usuário de drogas só tem 3 trajetórias: sarjeta, presídio e cemitério. Lamentavelmente, são muitas as famílias que estão sendo destruídas por causa dessa catástrofe, dessa miséria social que aí está, o crack que leva filhos a abandonar famílias, marido a abandonar esposa e esposas a abandonar maridos.

No mês passado, deputado Tadeu, recebemos dois internamentos, que é de segunda-feira a sexta-feira, uma filha com a mãe para internar e as duas vítimas de crack; pai e filho usuários de drogas e por aí vai essa questão, todos os dias internamos na média de 15 a 16, chegando a 25 pessoas por dia.

Fica na beira da pista da BR 324, aproveito para convidar, assim que Deus dê a vitória a vocês, os mui dignos servidores do Ministério Público que quiserem visitar a fundação, conhecer as 3 unidades, a Ala Feminina Yolanda Pires e duas unidades com homens de todas as idades, de 11, 12, 13 anos que lamentavelmente foram ceifados pelas drogas, pelo crack, e agora temos de investir tudo que podemos para tentar mudar o destino desta juventude.

Que Deus continue abençoando a todos vocês e que tenham a vitória hoje nesta Casa, sendo aprovado o projeto de vocês. Bem vindo os estudantes, continuem fazendo isso e quem sabe cheguem aqui também para tomar posse neste parlamento, porque esta Casa é do povo e de vocês também.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Consultando os Srs. Deputados, tendo em vista que o único projeto que temos para votar hoje é o projeto do Ministério Público e tendo em vista que às 17 h teremos uma sessão no Salão Deputado Nestor Duarte, onde o comitê de imprensa vai entregar troféus a deputados e jornalistas que se destacaram e foram votados pelos parlamentares.

Vez que o deputado Rosemberg Pinto, relator da matéria, já está elaborando o Parecer, inclusive, tenho informações que hoje pela manhã já sentou com alguns membros do próprio ministério, com alguns funcionários, vamos suspender a sessão, convocando uma sessão extraordinária para as 18h30min do dia de hoje, para que o

deputado Rosemberg Pinto possa concluir o seu Parecer, mostrar ao Líder da Oposição, aos deputados, aos funcionários e a partir das 18h30min votaremos esse projeto do Ministério Público e se for aprovado enviaremos ainda hoje para a sanção de S.Ex^a o Sr. Governador.

O deputado Álvaro Gomes, tendo em vista este intervalo, convocou uma reunião da frente parlamentar da microempresa no Sala Deputado Luiz Cabral para discutir o regimento.

Portanto, Srs. Deputados, antes de encerrar a sessão, convoco uma sessão extraordinária a realizar-se a partir das 18h30min com objetivo de votar o projeto do Ministério Público do Estado da Bahia.

Declaro encerrada a presente sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*